

Esqueletos em Guararapes podem ser de índios heróis que expulsaram holandeses

Recife (Sucursal) — O arqueólogo Marcos Albuquerque desenterrou, perto de uma igrejinha nos montes Guararapes, sete esqueletos que ele acredita serem de heróis, possivelmente índios, que combateram os holandeses e venceram a batalha para a sua expulsão.

A inexistência de vestígio de farda nas sepulturas não afasta a hipótese, menos provável, de que os esqueletos pertençam a soldados holandeses: as tropas brasileiras estavam seminuas e poderiam ter saqueado e despojado os invasores vencidos.

PARQUE HISTÓRICO

O arqueólogo está acampado nos montes Guararapes há 20 dias, com uma estudante de Ecologia, um estagiário e uma jornalista carioca do Projeto Rondon, como integrantes do projeto do Parque Histórico dos Guararapes, que prevê a desapropriação de casas nos montes, a construção de restaurantes e a transformação de toda a área em museu.

As pesquisas do arqueólogo Marcos de Albuquerque, iniciadas a pedido do comando da Polícia Militar, visam a determinar o lugar por onde passaram as tropas brasileiras, o cemitério dos soldados e o boqueirão — passagem estreita entre um alagado e um dos montes onde portugueses, brasileiros e índios venceram os holandeses invasores.

Para atingir esses objetivos, o arqueólogo fez mais

de 30 cortes no terreno, em pontos diferentes dos montes, descobrindo os sete esqueletos, dois dos quais completos, em frente à igrejinha, a menos de 90 centímetros de profundidade.

O arqueólogo acredita ter determinado, com sua descoberta, pelo menos um cemitério de combatentes brasileiros, pois, em sua opinião, os esqueletos devem ser de índios, uma vez que foi encontrada uma conta de colar indígena no local da exumação.

BERÇO DO EXÉRCITO

As autoridades querem transformar os montes Guararapes num museu histórico porque entendem que o Exército Nacional tenha nascido ali, a partir dos anseios de libertação do domínio holandês e do triunfo final sobre os invasores.